RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sábado, 28 de Novembro de 2026

Bolsonaristas dividem-se entre ironia e elogios à nomeação de Trabuco para Fazenda

Senadores e deputados da ala bolsonarista reagem de formas distintas à escolha de Luiz Carlos Trabuco para ministério anunciado por Lula

A indicação de Luiz Carlos Trabuco para comandar o Ministério da Fazenda provocou reações heterogêneas entre integrantes da ala bolsonarista, que se dividiram entre críticas sarcásticas e manifestações de apoio à decisão do presidente Lula.

Em análise veiculada no programa Hora H desta sexta-feira (27), o comentarista Pedro Venceslau observou que a nomeação polarizou os bolsonaristas: enquanto alguns recorreram à ironia e ao deboche, outros surpreendentemente elogiaram a escolha divulgada na quinta-feira (26).

Do exterior, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) produziu um vídeo carregado de sarcasmo, onde caracterizou o presidente como um "faria limer", questionando a decisão e sugerindo que Trabuco careceria de total autonomia para exercer o cargo adequadamente.



Novo ministro: Entorno de Trabuco traça perfis para compor pasta



Trabuco é gestor e comprometido com o desenvolvimento, diz Fonteles



O ex-deputado Eduardo Bolsonaro, também nos Estados Unidos, gravou material crítico sem mencionar nominalmente políticos, mas atacando membros da direita que celebraram a nomeação de Trabuco. "Estou vendo muito político desejando sorte e votos de sucesso para o Luiz Trabuco. Em que mundo vocês vivem? Acordem para a realidade", questionou.

Conforme interpretação de Venceslau, a mensagem de Eduardo Bolsonaro direcionava-se ao governador Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP) e ao deputado Nikolas Ferreira (PL-MG), como forma de alertar que qualquer apoio ao governo prejudicaria o movimento bolsonarista.

Nikolas Ferreira, por sua vez, postou na rede X demonstrando apoio à indicação: "Minha torcida é para que o Brasil dê certo, independentemente de quem governe. Sua indicação, a meu ver, é um reconhecimento de Lula da necessidade de conter os gastos excessivos de seu próprio governo". O deputado também exaltou a coragem de Trabuco ao aceitar "essa missão diante do cenário fiscal que se apresenta".

Tarcísio de Freitas, por sua vez, teceu elogios diretos ao futuro gestor da pasta, interpretando a escolha como sinal positivo ao mercado financeiro em contexto de incertezas: "Ganha-se credibilidade em um momento difícil, de desconfiança".

Venceslau caracterizou a postura de Tarcísio como "um gesto de um político de centro que, aparentemente, descolou-se do bolsonarismo".

No Brasil, o deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ) utilizou-se do sarcasmo para comentar o episódio: "Os banqueiros sempre são os maiores beneficiados e os que mais ganham nos governos do Lula. Quero ver a cara dos meus colegas de esquerda quando chegar à Câmara dos Deputados. Viva os banqueiros do Lula".

Diversos integrantes da direita bolsonarista preferiram não se manifestar publicamente. Em diálogos confidenciais, revelou Venceslau, estes políticos afirmaram ter sido surpreendidos pela nomeação, pois estavam preparados para criticar um nome mais ligado ao Partido dos Trabalhadores, considerado alvo mais fácil de questionamento.